

Foi muito gratificante organizar esta edição dos Cadernos de Tradução mostrando alguns trabalhos realizados com os alunos do Curso de Bacharelado em Letras Português-Italiano. É uma seleção de contos breves e de crônicas de sete escritores brasileiros, a maioria deles gaúchos, vertidos para o italiano nas disciplinas Versão do Italiano IV e Estágio Supervisionado de Tradução, em diferentes semestres. Alguns trabalhos, inclusive, pertencem a uma época em que nem tínhamos a perspectiva de publicá-los. Por isso, a produção aqui apresentada não seguiu nenhum critério determinado e é representativa de períodos bem diferentes. São, em geral, textos leves, breves e divertidos.

Sempre considerei o exercício de verter textos literários para uma língua estrangeira uma prática importante na formação de nossos alunos. É, sem dúvida, uma tarefa difícil, mas é também um belo desafio que absorve e instiga quem o enfrenta, além de ser uma oportunidade – talvez única – para os estudantes de tradução aprenderem a lidar, na língua estrangeira, com uma linguagem que não encontram em outras tipologias de texto durante o curso. Tentar encontrar soluções em italiano para formas idiomáticas, metáforas, coloquialismos, interjeições, jogos de palavras, buscando dar o mesmo efeito de sentido do original em português é certamente um percurso que traz inúmeros benefícios: o enriquecimento do vocabulário, a percepção de valores estéticos, a oportunidade de sanar dificuldades linguísticas que permaneceram, e, conseqüentemente, maior segurança ao enfrentar, no futuro, a tradução/versão de qualquer tipo de texto. Terminada a tarefa, os estudantes bem merecem o prêmio final: o prazer de saber que estes textos de nossos autores podem ser lidos em italiano.

Em *No restaurante*, Carlos Drummond de Andrade evidencia a chegada do poder ultrajovem na fala de uma menininha, que acaba fazendo prevalecer sua vontade apesar da tenra idade. *Beijos* e *O medalhão* pertencem ao livro *Quarta*

*Página* do jornalista e historiador Sérgio da Costa Franco, seleção de crônicas do início dos anos 70 publicadas no jornal *Correio do Povo*. A primeira é o delicioso registro de um olhar perplexo que não encontra mais razão de ser nos nossos dias e a segunda, o retrato de um personagem que não tem época e que ainda hoje nos é muito familiar.

*Festa de criança*, de Luis Fernando Veríssimo, conta as travessuras das crianças e os apuros dos adultos em uma festa infantil. *A última canafistula*, de Charles Kiefer, é o relato de uma despedida emocionada e *No mundo das letras*, de Moacyr Scliar, um final inesperado aguarda o leitor.

*O vendedor de palavras*, a divertida história do camelô que vai ao mercado vender palavras, foi escrito pelo jornalista Fábio Reynol em 2007. Coincidentemente o texto foi adaptado pelo grupo teatral gaúcho Mototóti, e assim tivemos, junto com os alunos, o prazer de ver a estréia do espetáculo no Brique da Redenção, em Porto Alegre, em março deste ano.

E, por último, devo dizer que o famoso *Poeminho do contra*, de Mario Quintana, só está presente nesta seleção porque, para nossa surpresa, foi uma tentativa que deu certo, pois frustrou uma convicção de que não era possível traduzi-lo.

Incluimos também, nesta edição, a tradução do artigo *La correzione degli errori*, de Marco Mezzadri, professor de *Italianistica* da Universidade de Parma.

Susana Termignoni  
Organizadora

## Agradecimentos

Agradecemos a Moacyr Scliar, Charles Kiefer, Sérgio da Costa Franco, Fábio Reynol e Marco Mezzadri por terem autorizado a publicação de seus originais, bem como das versões e da tradução. Agradecemos também à Agência Riff pelas autorizações referentes aos textos de Luis Fernando Veríssimo, Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana.